

Relatos de experiência das ações de Extensão desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

Plantas suculentas: um mercado em ascensão em uma proposta extensionista

Palavras-chave: Cultivo; Comercialização; Plantas Ornamentais.

Marcela Aimee Alves

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

Leonardo Alves dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

Samuel Ronobo Soares

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0002-2027-9374](https://orcid.org/0000-0002-2027-9374)

Tania Lia De Carvalho Norberto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

Kassiely Zamarchi

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0002-5123-5622](https://orcid.org/0000-0002-5123-5622)

Meire Pereira de Souza Ferrari

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama



Suculentas são plantas que acumulam água em seu caule e folhas e que possuem formas geométricas únicas, em formato de roseta. Essas características tornam as suculentas plantas ideais para o paisagismo, porque podem suportar condições extremas e exigem rega mínima (CABAHUG *et al.*, 2018).

O segmento de plantas ornamentais é um dos mais promissores do agronegócio brasileiro. Na última década, o mercado de plantas ornamentais recebeu impulsos de crescimento, com uma evolução socioeconômica favorável e uma melhor distribuição e expansão do consumo de plantas como elementos que promovem bem-estar e qualidade de vida. (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Neste sentido, essa proposta extensionista tem por objetivo a produção de mudas de suculentas no campus e desse modo incentivar o cultivo e a comercialização de plantas ornamentais, além de oportunizar a melhora da qualidade de vida e renda dos participantes externos cadastrados no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no município de Perobal/PR, através da capacitação em palestras e minicursos de técnicas e propagação de suculentas.

Momento de replantio. Crédito: Leonardo Alves dos Santos.

Neste relato, em especial, apresentam-se as ações para implementação do berçário no campus. Mesmo sendo plantas bastante rústicas e pouco exigentes quanto aos tratos culturais, é necessário conhecer as necessidades básicas de cultivo, para que elas se desenvolvam de forma saudável.

Atualmente, os exemplares são mantidos em vasos de PVC de 100 ml, dentro da casa de vegetação do Campus Umuarama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). O cultivo protegido na casa de vegetação proporciona condições climáticas adequadas para o desenvolvimento das plantas, além disso, o substrato deve permitir uma boa drenagem da água, pois se este permanecer encharcado por muito tempo, as plantas podem ter problemas de desenvolvimento ou até mesmo morrerem por doenças (CAVALCANTE *et al.*, 2011).

Devido a isso, para o replantio das suculentas e produção de novas mudas, utilizou-se a seguinte mistura de substrato: 1 medida de areia, 1 medida de esterco, 1 medida de vermiculita, 2 medidas de substrato vegetal comercial e meia medida de carvão vegetal triturado. Para a montagem dos vasos, foi usada a seguinte ordem: TNT, pedras e substrato. As mudas produzidas pelos estudantes foram utilizadas nas ações de extensão promovidas pelo projeto.

Semanalmente, os estudantes dedicaram tempo para observar o desenvolvimento das plantas. Atividades de manutenção como: a limpeza dos vasos, replantio das espécies que não estão se desenvolvendo corretamente e produção de novas mudas, ocorreram regularmente. As plantas foram trocadas de vaso de acordo com a necessidade e novas mudas foram produzidas.

Atualmente, o projeto possui cerca de 105 exemplares que foram catalogadas e enumeradas para melhor controle das mesmas, dados como nome científico e popular, melhor ambiente de cultivo, método de propagação e fotos das mudas e das flores foram registrados.

A ação extensionista ocorreu na “Expo Umuarama 2023” com exposição das suculentas do projeto na Sociedade Rural de Umuarama, onde os estudantes puderam divulgar o projeto “Suculentas ao alcance de todos” e os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados pelo IFPR. Outra ação extensionista ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Recanto Feliz em Perobal/PR e na escola do Campo Vinicius de Moraes em Saltinho do Oeste/PR, onde os bolsistas ministraram cursos sobre as técnicas de cultivo de suculentas para cerca de 100 e 50 mulheres, respectivamente, havendo ainda a distribuição de mudas produzidas no berçário do campus.

Analisando o mercado de plantas ornamentais, percebeu-se uma oportunidade promissora de comercialização dessas espécies. O projeto “Suculentas ao alcance de todos” mostrou-se importante na comunidade, pois, além de oferecer novas experiências de aprendizado aos estudantes, apoia um segmento crescente no mercado, incentivando a comercialização e oferecendo oportunidades de renda a pessoas em vulnerabilidade social.

É importante mencionar a contribuição da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPR (Proeppi/IFPR), que através de seus editais de extensão oportunizou bolsas aos estudantes e recursos para o andamento do projeto.

“Participar do replantio das suculentas foi uma experiência muito enriquecedora, pois aprendi mais sobre quais as especificidades da planta e como é importante os cuidados com a mesma.”

Nayani Malaquias

REFERÊNCIAS

CABAHUG, Raisia Aone M. *et al.* **Propagation Techniques for Ornamental Succulents**. Seul: The Korean Society for Floricultural Science, 2018.

CAVALCANTE, Arnóbio *et al.* **Cactos do Semiárido do Brasil: Guia ilustrado**. Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido, 2011.

OLIVEIRA, Cláudia Brum *et al.* **A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais no Brasil: uma revisão sobre o segmento**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, ISSN: 2448-2889, v.6, n.2, p.180-200, mar-abr, 2021.



Matrizes na casa de vegetação do Campus.
Crédito: Leonardo Alves dos Santos.